

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Política Linguística
CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PROFESSORA: Karolina Bielenin-Lenczowska, k.bielenin@gmail.com
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h (30h síncronas e 30h assíncronas);
PERÍODO: 1º semestre/ 2021
HORÁRIO: Às quartas-feiras, 14h – 18h (aulas síncronas, das 15h às 17h, e tarefas assíncronas) LOCAL: Google Meet https://meet.google.com/xwt-iftt-qgc
EMENTA: “Estudos avançados em políticas linguísticas: referenciais teóricos contemporâneos.”
OBJETIVO: Este curso tem como objetivo familiarizar as alunas e os alunos com as abordagens básicas para estudos de mobilidade nas ciências sociais, linguagem em contexto migratório e diaspórico e métodos básicos de pesquisa das relações entre mobilidade e a língua. É esperado que as(os) estudantes apresentem seminários das leituras obrigatórias, se engajem nas discussões dos textos e produzam uma apresentação de trabalho final baseada em suas próprias observações/pesquisas. Ao final do curso, as(os) estudantes estarão familiarizadas(os) com uma variedade de métodos para a análise de linguagem no contexto migratório, incluindo observação participante, entrevistas e análise de documentos pessoais.
METODOLOGIA: Os conteúdos da disciplina serão abordados através de: - Aulas síncronas (que acontecerão das 15h às 17h, ministradas via videoconferência, com link fornecido via Moodle) e assíncronas (com material disponibilizado no Moodle: textos obrigatórios e adicionais; materiais em vídeo). Para cada encontro será sempre 2 horas síncronas e 2 assíncronas. As aulas síncronas serão gravadas para gerar conteúdo a ser disponibilizado de forma assíncrona; - Leitura prévia dos textos obrigatórios postados no Moodle. OBS: As referências indicadas serão disponibilizadas no moodle com até 20% de digitalização, conforme orientação legal - Apresentação de seminários semanais, a fim de debater as leituras obrigatórias e propor questionamentos ao grupo sobre o tema apresentado na aula. - Atendimento individual de forma remota (chat e fórum no Moodle; e-mail).

- O registro de frequência será realizado nos encontros semanais síncronos via Moodle.

PROGRAMA E CRONOGRAMA

16 de Junho - 1. Apresentação de disciplina

23 de Junho - 2. Conceitos teóricos nos estudos de migração e mobilidade 1: conceitos clássicos – assimilação, integração/ migrantes imigrantes refugiados, privilegiados, diáspora

DUBOC, Ana Paula Martinez; FORTES, Olívia Bueno Silva. Superdiversidade, linguagem e sociedade: questões em curso. Entrevista com Jan Blommaert e Massimiliano Spotti (Tilburg University). **Educação e Pesquisa**, v. 45, 2019.

VERTOVEC, Steven. Super-diversity and its implications. **Ethnic and Racial Studies**, London, v. 30, n. 6, p. 1024-1054, 2007

ACNUR. Migrações, Refúgio e Apatridia - **Guia para Comunicadores**. 1ª Ed., 2019. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/wpcontent/uploads/2019/05/Migracoes-FICAS-color_FINAL.pdf.

30 de Junho - 3. Mobilidade e transnacionalidade - mobility turn, transnational social field, transnational ways of being and belonging, transnational community vs diaspora

FAIST, Thomas. The mobility turn: a new paradigm for the social sciences?. **Ethnic and Racial Studies**, v. 36, n. 11, p. 1637-1646, 2013.

LEVITT, Peggy; SCHILLER, Nina Glick. Conceptualizing simultaneity: a transnational social field perspective on society 1. **International migration review**, v. 38, n. 3, p. 1002-1039, 2004.

7 de Julho - 4. Práticas linguísticas de migrantes: translanguaging, transidiomatic practices

Convidado: Kenel Joseph (graduando em Letras - UFPR)

JACQUEMET, M. Transidiomatic practices: Language and power in the age of globalization. **Language and Communication**, v.25, n.3, p. 257-277, 2005.

SILVA, Julia Isabelle. Práticas transidiomáticas e ideologias linguísticas no rap guarani-kaiowá-Brô Mc's: a mistura guarani-português como estratégia de negociação social e de luta política.

Domínios de Linguagem, v. 10, n. 4, p. 1424-1448, 2016.

14 de Julho - 5. Práticas linguísticas na diáspora - patrimônio, língua de herança, ideologias

Convidada: Profa. Sonia Eliane Niewiadomski (UNICENTRO)

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política linguística, mitos e concepções linguísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Sul do Brasil. **Revista internacional de linguística iberoamericana**, v. 2, n. 1, p. 83-93, 2004.

MONTRUL, Silvina. Current issues in heritage language acquisition. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 30, p. 3, 2010.

21 de Julho - 6. Língua e raça, racialização

GOMES, N. L. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: MEC – Secad (Org.). **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal no.10639/2003**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Ministério da Educação, p. 39-62, 2005.

HOOKS, bell. A língua. In: **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

MUNANGA, K. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Palestra proferida, n. 3º, p. 1-17, 2004.

28 de Julho - 7. Raciolinguística

NASCIMENTO, G. “Essa” raça que nos dizem. In: **Racismo Linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo**. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2019.

FLORES, Nelson; ROSA, Jonathan. Undoing appropriateness: Raciolinguistic ideologies and language diversity in education. **Harvard Educational Review**, v. 85, n. 2, p. 149-171, 2015.

Vídeo: Flores and Rosa - "Undoing Appropriateness: Raciolinguistic Ideologies..." (2015), disponível aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=5oPWMEJjGbk>.

04 de Agosto - 8. Exclusão e discriminação linguística

BLOMMAERT, Jan et al. Language, asylum, and the national order. **Current anthropology**, v. 50, n. 4, p. 415-441, 2009.

PIRES-SANTOS, Maria Elena. Ambivalência de termos e conceitos: implicações para a linguagem híbrida em contexto de fronteira. **Línguas & Letras**, v. 11, n. 20, 2010.

SANTOS, M. E. P., CAVALCANTI, M. Identidades híbridas, língua(gens) provisórias – alunos “brasiguaios” em foco. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 47, n. 2, p. 429–446, 2016.

11 de Agosto - 9. Multilinguismo no espaço público – paisagem linguística, diversidade e (in)visibilidade

Convidada: Jéssica Nascimento (Assessora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação do município de Pinhais/PR)

DA SILVA, I.; PIRES SANTOS, M. E.; JUNG, N. M. Multilinguismo e política linguística: análise de uma paisagem linguística transfronteiriça. **Domínios de Lingu@gem**, v. 10, n. 4, p. 1257-1277, 28 nov. 2016.

BARANOVA, Vlada; FEDOROVA, Kapitolina. ‘Invisible minorities’ and ‘hidden diversity’ in Saint-Petersburg's linguistic landscape. **Language & Communication**, v. 68, p. 17-27, 2019.

18 de Agosto - 10. Multilinguismo no espaço público - ensino multilingue

Convidada: Profa. Dra. Christiane Dias (UFSC)

SEMECHECHEM, J. A.; JUNG, N. M. Políticas Linguísticas Locais: políticas linguísticas na escola. **Organon**, v. 32, n. 62, 2017.

JUNG, N. M.; DOS SANTOS, K. R. C.. Diálogos Possíveis no Âmbito da Pluralidade Linguística e da Educação Intercultural. **Línguas & Letras**, v. 18, n. 41, 2017.

25 de Agosto - 11. Políticas linguísticas das línguas minoritárias - oficialização e cooficialização

MULLER DE OLIVEIRA G. From Foreign Languages to Brazilian Languages, From One Language-One-Nation Ideology to Inclusive Co-officialization Policy. The Case of Hunsrückisch and Pommersch, IN: CAVALCANTI, M.C., MAHER, T.M. (org.) Multilingual Brazil. Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World, New York and London: Routledge, pp. 57-68, 2017.

MARTINY F.M., Políticas linguísticas para o (não) ensino da língua de imigração, **Revista Letras Raras**, v. 6, n. 2, 2017.

DE PAULA, Eunice Dias; TAPIRAPÉ, Josimar Xawapare'ymi. Revitalização de línguas indígenas no Brasil: o caso dos Apyãwa. **Revista Linguística**, v. 13, n. 1, p. 215-230, 2017.

1 de Setembro - 12. Métodos nos estudos de migração e linguagem: documentos e arquivos pessoais

Convidada: Profa Dra. Izabela Drozdowska-Broering (UFSC)

BORGES M. J., CANCIANS. Reconsidering the migrant letter: from the experience of migrants to the language of migrants. **The History of the Family**, v. 21, n.3, pp. 281-290, 2016.

CROCI F. O chamado das cartas: migrações, cultura e identidade nas cartas de chamada dos italianos no Brasil, **Locus: Revista de História**, v. 14, n. 2, p. 13-39, 2008.

8 de Setembro - 13. Métodos nos estudos de migração e linguagem: etnografia

Convidada: Profa. Alicja Goczyła Ferreira (UFPR / UFSC)

KRUMM, Hans-Jürgen. Multilingualism and identity: What linguistic biographies of migrants can tell us. In: Siemund P. et al. (ed.). **Multilingualism and language diversity in urban areas: Acquisition, identities, space, education**. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins Publishing Co, pp. 165-176, 2013.

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: **A interpretação das culturas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008.

HELLER, Monica; PIETIKÄINEN, Sari; PUJOLAR, Joan. **Critical sociolinguistic research methods: Studying language issues that matter**. New York: **Routledge**. 2018.

15 de Setembro - 14. Apresentações dos projetos / pesquisas

22 de Setembro - 15. Apresentações dos projetos / pesquisas

Avaliação:

Haverá flexibilização da avaliação e das tarefas (as informações serão fornecidas com antecedência), mas no princípio a avaliação será baseada na participação ativa nas aulas (leitura dos textos, discussões) e no trabalho final - apresentação da pesquisa (ou projeto da pesquisa) relacionada aos temas da disciplina, abordagem teórica e metodológica discutida durante as aulas.

Referências:

Basch Linda, Glick Schiller Nina, Szanton Blanc Cristina (1994) Nations Unbound. Transnational Projects, Postcolonial Predicaments and Deterritorialized Nation-States, London–New York: Routledge.

Blommaert Jan (2013) Language and the study of diversity, „Tilburg Papers in Culture Studies”, no 74, p. 1–13.

Constructing the Field. Ethnographic Fieldwork in the Contemporary World, (ed.) Vered Amit, Routledge, London

Croci Federico (2011) A imigração no Brasil, in: Mello H., Altenhofen C., Raso T. (org.) Os contatos linguísticos no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp. 73-120.

Diaspora and Transnationalism: Concepts, Theories and Methods, ed. Thomas Faist, Rainer Baubock, Amsterdam: IMISCOE-Amsterdam University Press.

Grosjean François (1982) Life with Two Languages: An Introduction to Bilingualism. Cambridge, MA and London: Harvard University Press.

Levitt Peggy (2001) The Transnational Villagers, Berkeley and Los Angeles: University of California Press.

Marcus George E. (1995) Ethnography in/of the world system: The emergence of multi-sited ethnography, „Annual Review of Anthropology”, no. 24, p. 75–117

Massini-Cagliari Gladis (2004) Linguistic policy in Brazil: monolingualism and linguistic prejudice, „Language Policy” nr 3, s. 3–23.

Müller de Oliveira Gilvan, Altenhofen Cléo V. (2011) O *in vitro* e o *in vivo* na política da diversidade linguística do Brasil, in: Os contatos linguísticos no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Skidmore Thomas (1976) Preto no branco. Raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Woolard Kathryn A. and Paul V. Kroskrity (eds.) Language ideologies: practice and theory. New York: Oxford University Press.